

GUIA DE SOLICITAÇÃO DE INTERNAÇÃO

2 - Nº Guia no Prestador

DE INTERINAÇÃO	
1 - Registro ANS 3 - Número da Guia Atribuído pela Operadora	
3,4,3,2,6,9	
	e Validade da Senha
Dados do Beneficiário 7 - Número da Carteira 8 - Validade da Carteira 9 - Aten	dimento a RN
0.147,000,000,199274,0	L
10 - Nome 11 - Cartão Nacional de S	aúde
Dados do Contratado Solicitante	
12 - Código na Operadora 13 - Nome do Contratado	
14 - Nome do Profissional Solicitante 15 - Conselho Profissional 16 - Número no Conselho	17 - UF 18 - Código CBO
Dados do Hospital / Local Solicitado / Dados da Internação	
19- Código na Operadora / CNPJ 20 - Nome do Hospital / Local Solicitado	21 - Data sugerida para internação
Umort	
22 - Caráter do Atendimento 23 - Tipo de Internação 24 - Regime de Internação 25 - Qtde. Diárias Solicitadas 26 - Previsão de uso de OPME	27 - Previsão de uso de quimioterápico
28 - Indicação Clínica	
whose fell part son well	lon con
Anhorat Carrendor	
29-CID 10 Principal (Opcional) 30 - CID 10 (2) (Opcional) 31 - CID 10 (3) (Opcional) 32 - CID 10 (4) (Opcional) 33 - Indicação de Acidente	(acidente ou doença relacionada)
MK	
Procedimentos ou Itens Assistenciais Solicitados	
34 - Tabela 35 - Código do Procedimento ou 36 - Descrição 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	- Qtde Solic 38 - Qtde Aut
OI- I SOFT COSCI MENDOMAN AND I	91
02-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1	
03-	
04-	
05-	
06-L-1	
07-LI III III III III III III III III III	
08-LLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLL	
10-	
12-	44
Dados da Autorização	
39 - Data Provável da Admissão Hospitalar 40 - Qtde. Diarias Autorizadas 41 - Tipo da Acomodação Autorizada	
42 - Código na Operadora / CNPJ autorizado 43 - Nome do Hospital / Local Autorizado	44 - Código CNES
45 - Observação / Justificativa	
46 - Data da Solicitação 47 - Assinatura do Palissiona Cologiana (1) 48 - Assinatura do Beneficiário ou Responsável 49 -	Assinatura do Responsável pela Autorização
LIVIIII oftopedia e Cinurgia do Joelho Sonia Reguia de Sonia	
CRM/PR 18.734	

SANTAC

Centro de Diagnóstico por Imagem

- RESSONÂNCIA MAGNÉTICA
- TOMOGRAFIA
 COMPUTADORIZADA
- ULTRASSONOGRAFIA
- ECOCARDIOGRAMA
- DOPPLER COLORIDO
- RAIOS X

REGISTRO: 36702

PACIENTE: SONIA REGINA DE LIMA

DATA: 05-01-2023 CONVÊNIO: UNIMED

MÉDICO SOLICITANTE: MARCUS VINICIUS DANIELI

RAIOS-X DE JOELHO DIREITO

Relatório:

- Sinais de artrose fêmorotibial (componente medial) bilateral, mais acentuado à direita.

Dr. José Eduardo Ramos Dias CRM 9316

Dig. Vitória



SANTAC - SANTA CASA Av. Nossa Senhora do Rocio, 1165 Fone: (43) 3523-1944 - Fax: (43) 3523-1093 CEP 86300-000 - Cornélio Procópio - PR e-mail: santac@onda.com.br

SANTAC

Centro de Diagnóstico por Imagem

- RESSONÂNCIA MAGNÉTICA
- TOMOGRAFIA
 COMPUTADORIZADA
- ULTRASSONOGRAFIA
- ECOCARDIOGRAMA
- DOPPLER COLORIDO
- RAIOS X

Registro: 35856

Paciente: SONIA REGINA DE LIMA Data do Exame: 21/01/2023

Médico Solicitante: MARCUS VINICIUS DANIELI

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE JOELHO DIREITO

Técnica utilizada

Axial: T2 e PD FAT SAT. Coronal: PD e T2 FAT SAT. Sagital: PD e T2 FAT SAT. Coronal obliquo: T2 - LCA.

Relatório

Osteófitos marginais fêmoro-tíbio-patelares.

Afilamento e irregularidade do revestimento condral do compartimento fêmoro-patelar, com erosões condrais profundas, exposição óssea e focos de edema ósseo subcondral mais evidentes na porção medial da tróclea femoral.

Afilamento e irregularidade do revestimento condral do compartimento fêmoro-tibial medial, com erosões condrais profundas, exposição óssea e focos de impactação e edema ósseo subcondral, sem desalinhamentos significativos.

Afilamento e irregularidade do revestimento condral do compartimento fêmoro-tibial lateral, sem erosões condrais profundas evidentes. Destaca-se alteração de sinal sugerindo área de infarto ósseo na região posterior do côndilo femoral lateral, de cerca de 2,0 x 1,1 x 0,9 cm.

Pequena imagem ovalada regular de cerca de 1,0 cm localizada na medular óssea do côndilo femoral lateral, sem características de agressividade, de provável matriz condral.

Retináculos patelares medial e lateral preservados.

Menisco lateral com morfologia, sinal e inserções capsulares normais.

Sinais de rotura do corpo e corno posterior do menisco medial, com extrusão parcial do corpo além da interlinha articular e edema perimeniscal.

Espessamento e alteração do sinal do ligamento cruzado anterior, sugerindo alteração degenerativa ou sequela de injúria crônica. Correlacionar com manobras clínicas para avaliação do grau de suficiência ligamentar.

Ligamentos cruzado posterior e colateral lateral sem alterações.

Espessamento do terço proximal do ligamento colateral medial, denotando injúria crônica.

Tendão do músculo quadríceps, tendão patelar e do músculo poplíteo sem alterações.

Moderado derrame articular distendendo a bursa suprapatelar.

Mínima efusão no recesso gastrocnêmio / semimembranoso.

Estudo documentado em filmes e gravado em CD, em anexo, inclusive as sequências e planos adicionais.

Dr. Francisco do Carmo Neto CRM 22.103



SANTAC - SANTA CASA Av. Nossa Senhora do Rocio, 1165 Fone: (43) 3523-1944 - Fax: (43) 3523-1093 CEP 86300-000 - Cornélio Procópio - PR e-mail: santac@onda.com.br

SANTAC

Centro de Diagnóstico por Imagem

- RESSONÂNCIA MAGNÉTICA
- TOMOGRAFIA
 COMPUTADORIZADA
- ULTRASSONOGRAFIA
- ECOCARDIOGRAMA
- DOPPLER COLORIDO
- RAIOS X

Registro: 35856

Paciente: SONIA REGINA DE LIMA Data do Exame: 21/01/2023

Médico Solicitante: MARCUS VINICIUS DANIELI

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE JOELHO DIREITO

Técnica utilizada

Axial: T2 e PD FAT SAT. Coronal: PD e T2 FAT SAT. Sagital: PD e T2 FAT SAT. Coronal obliquo: T2 - LCA.

Relatório

Osteófitos marginais fêmoro-tíbio-patelares.

Afilamento e irregularidade do revestimento condral do compartimento fêmoro-patelar, com erosões condrais profundas, exposição óssea e focos de edema ósseo subcondral mais evidentes na porção medial da tróclea femoral.

Afilamento e irregularidade do revestimento condral do compartimento fêmoro-tibial medial, com erosões condrais profundas, exposição óssea e focos de impactação e edema ósseo subcondral, sem desalinhamentos significativos.

Afilamento e irregularidade do revestimento condral do compartimento fêmoro-tibial lateral, sem erosões condrais profundas evidentes. Destaca-se alteração de sinal sugerindo área de infarto ósseo na região posterior do côndilo femoral lateral, de cerca de 2,0 x 1,1 x 0,9 cm.

Pequena imagem ovalada regular de cerca de 1,0 cm localizada na medular óssea do côndilo femoral lateral, sem características de agressividade, de provável matriz condral.

Retináculos patelares medial e lateral preservados.

Menisco lateral com morfologia, sinal e inserções capsulares normais.

Sinais de rotura do corpo e corno posterior do menisco medial, com extrusão parcial do corpo além da interlinha articular e edema perimeniscal.

Espessamento e alteração do sinal do ligamento cruzado anterior, sugerindo alteração degenerativa ou sequela de injúria crônica. Correlacionar com manobras clínicas para avaliação do grau de suficiência ligamentar.

Ligamentos cruzado posterior e colateral lateral sem alterações.

Espessamento do terço proximal do ligamento colateral medial, denotando injúria crônica.

Tendão do músculo quadríceps, tendão patelar e do músculo poplíteo sem alterações.

Moderado derrame articular distendendo a bursa suprapatelar.

Mínima efusão no recesso gastrocnêmio / semimembranoso.

Estudo documentado em filmes e gravado em CD, em anexo, inclusive as sequências e planos adicionais.

Dr. Francisco do Carmo Neto CRM 22.103



SANTAC - SANTA CASA Av. Nossa Senhora do Rocio, 1165 Fone: (43) 3523-1944 - Fax: (43) 3523-1093 CEP 86300-000 - Cornélio Procópio - PR e-mail: santac@onda.com.br